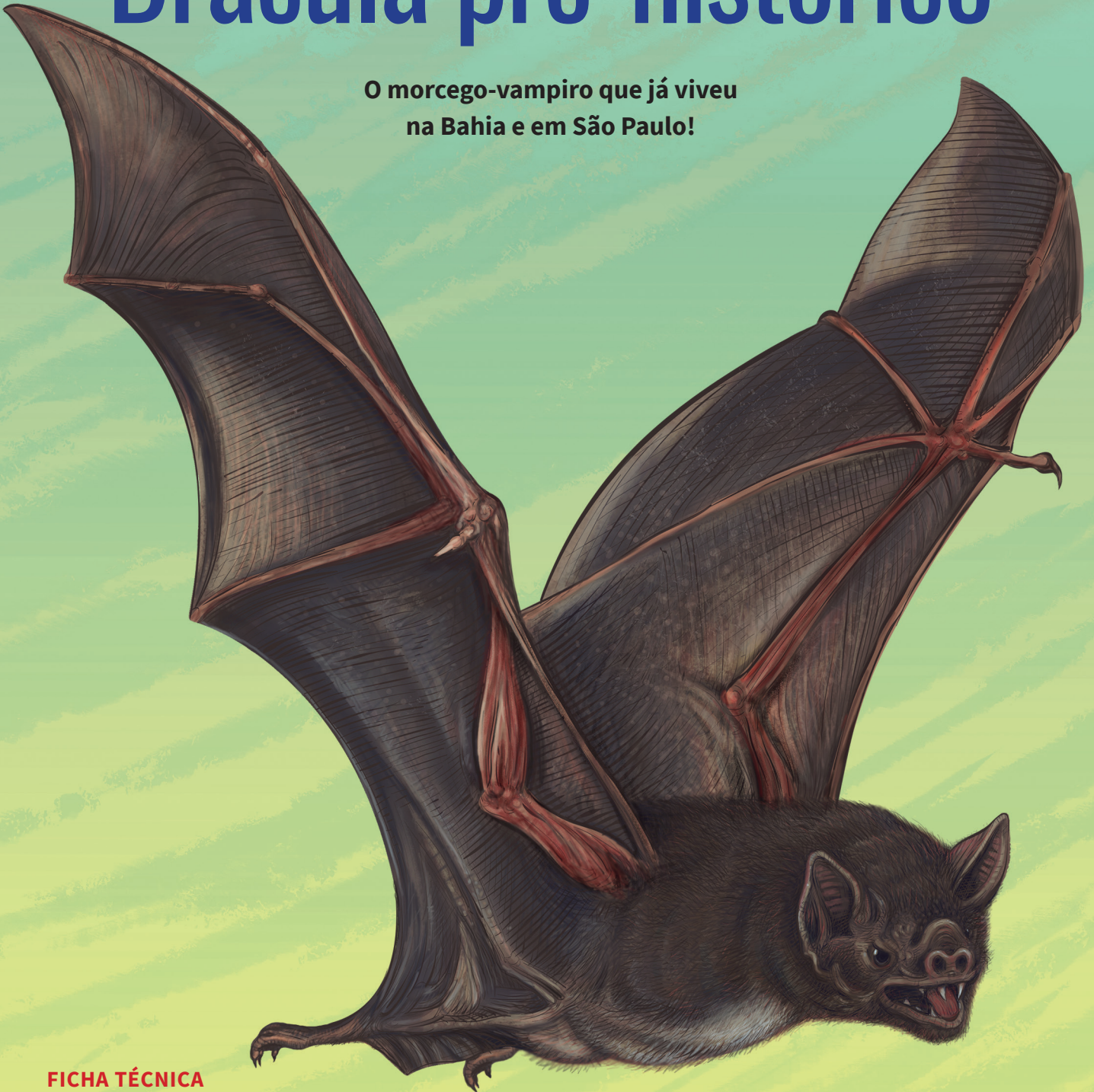


QUE BICHO FOI ESSE?

# Drácula pré-histórico

O morcego-vampiro que já viveu  
na Bahia e em São Paulo!



## FICHA TÉCNICA

**Nome:** Morcego-vampiro-gigante (*Desmodus draculae*)

**Origem:** Américas

**Tamanho:** cerca de 50 centímetros da ponta de uma asa à outra

**Peso:** cerca de 60 gramas

**Época em que viveu:** entre 2,5 milhões e 3 mil anos (Período Quaternário)

Entre as quase 1.400 espécies diferentes de morcegos que vivem no mundo hoje, apenas três são hematófagas, ou seja, se alimentam de sangue. Os chamados morcegos-vampiros são encontrados somente nas Américas, inclusive no Brasil. Mas, não se preocupe: duas dessas espécies se alimentam principalmente de sangue de aves, e a outra prefere o sangue de animais mais comuns nas fazendas, como bois e cavalos.

Embora hoje tenha poucos representantes, o grupo dos morcegos-vampiros já foi mais diverso no passado. Já existiu até um que foi apelidado de morcego-vampiro-gigante, o *Desmodus draculae* – chamado assim pelos cientistas numa homenagem ao Conde Drácula, famoso vampiro da literatura.



Foto Wikipédia

*Desmodus rotundus*, o morcego-vampiro-comum.

## Muito maior!

Os primeiros fósseis de morcego-vampiro-gigante foram encontrados em 1965 em uma caverna na Venezuela. Ao compará-los com os ossos de outras espécies de morcegos pré-históricos e atuais, os cientistas notaram muitas semelhanças com o morcego-vampiro-comum que ainda existe, o *Desmodus rotundus*.

A maior diferença entre essas duas espécies está no tamanho, e é por isso que o *Desmodus draculae* – que ganhou seu nome científico em 1988 – é conhecido como morcego-vampiro-gigante. Enquanto o *Desmodus rotundus* mede uns 20 centímetros da ponta de uma asa à outra, o pré-histórico *Desmodus draculae* deveria medir uns 50 centímetros, pelas estimativas dos cientistas.

## Voando pelas Américas

Desde o primeiro achado na Venezuela, mais fósseis de *Desmodus draculae* foram encontrados em outros países: México (América do Norte), Belize (América Central), Argentina e Brasil (América do Sul).

No Brasil, os paleontólogos encontraram fósseis do morcego-vampiro-gigante em cavernas na Bahia e São Paulo, mas é provável que, há milhares de anos, a espécie estivesse presente em todo o país.

## Sangue de gigantes para um vampiro gigante

Quando o *Desmodus draculae* voava pelas Américas, entre 2,5 milhões e 3 mil anos atrás, outros animais que hoje estão extintos também viviam por aqui, como as preguiças-gigantes. É bem provável que o *Desmodus draculae* se aproveitasse de alguma enorme preguiça descansando à noite, para, sorratamente, lhe cortar a pele com seus dentes afiados como navalhas e então lambe o sangue que escorria da ferida.

Mas, com a extinção das preguiças-gigantes e de outros mamíferos de grande porte, que faziam parte da chamada megafauna sul-americana, há alguns milhares de anos, é possível que os morcegos-

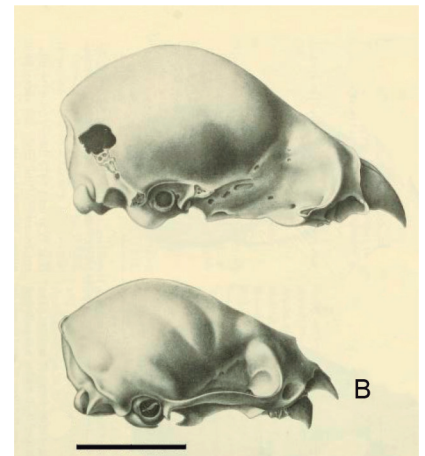


Imagem Sociedade Biológica de Washington

Veja a diferença de tamanho entre o crânio de um morcego-vampiro-gigante (fóssil, com alguns dentes faltando) e um morcego-vampiro-comum (espécie dos dias de hoje). A barra preta equivale a um centímetro.

vampiros-gigantes tenham enfrentado cada vez mais dificuldade para conseguir se alimentar adequadamente, até também desaparecerem. Por outro lado, a espécie dos morcegos-vampiros-comuns, *Desmodus rotundus*, de menor tamanho, adaptada a se alimentar do sangue de animais também menores, como porcos selvagens e antas, que não se extinguíram com a megafauna, continua voando por aí.

Quer conhecer mais morcegos da pré-história do Brasil? Leia *Morcegos de outros tempos*, na CHC 170.

**Maria Clara Nascimento Costa**, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais.

**Henrique Caldeira Costa**, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Ilustração Nato Gomes